

21 de junho

A Águia-Mãe Morre - O Filhote Vive

Como a águia ensina os filhotes a voar e com as asas estendidas os pega quando estão caindo, assim o Senhor Deus cuida do Seu povo. Ele os guiou sozinho, sem a ajuda de outro deus. Deuteronômio 32:11 e 12.

Esta história ocorreu na primavera de 1977 no norte de Wisconsin, EUA. Um grupo de ornitologistas fazia sua observação aérea anual nos ninhos de águia da região e notaram, ao sobrevoar um ninho, que algo parecia estar errado. O piloto inclinou o avião e passou várias vezes por sobre o ninho. Não podiam dizer com certeza, mas parecia que havia uma águia morta no ninho.

Poucos dias depois, os homens chegaram ao local do ninho para confirmar o que haviam visto. Quando chegaram, duas águias adultas começaram a voar em volta de forma ameaçadora e os homens perceberam sinais de que havia pelo menos uma jovem águia no ninho. Com isso os homens ficaram realmente confusos. Subindo na árvore até o ninho, encontraram exatamente o que pensavam ter visto: a águia-mãe estava morta havia quase um mês. Mas, viva e com boa saúde, havia uma águia jovem. Como poderia isso ter ocorrido?

Os homens estudaram a árvore e o chão em volta e de repente acharam a resposta para a pergunta. Um raio havia se abatido sobre a árvore. Havia evidência que uma porção do topo da árvore havia literalmente explodido quando golpeada pelo impacto do raio. Galhos da árvore de doze centímetros de diâmetro haviam sido arrancados e lançados por terra. Os sinais que evidenciavam o choque foram observados justamente sob o ninho e em todas as partes até o chão.

Por um milagre a ave nova havia sobrevivido enquanto a mãe, provavelmente com suas asas abertas para proteger o ninho da fúria da tempestade, havia sido torta. E por uma feliz sorte, a águia-pai havia conseguido uma outra companheira imediatamente para ajudar com a árdua tarefa de alimentar seu filhote.

Que exemplo perfeito do amor que Jesus tem por nós. Ele Se dispôs a sofrer a morte para nos salvar.